



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
 ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$  
 TURAS: Africa e Açores 40\$  
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*  
 Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo

Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.  
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 10 DE DEZEMBRO DE 1955

**SER PORTUGUÊS**

*Ser português é ter no peito a fibra  
 De que é tecida a Pátria Portuguesa;  
 E ter na alma a chama que arde e vibra,  
 Velando a sua vida, sempre acêsa;*

*Sentir, a palpar, correr nas velas,  
 Num frémito de amor, que nunca passa,  
 O orgulho, sem igual, da nobre Raça  
 Que nasceu entre escudos e ameias;*

*Guardar no seio a deslumbrante história,  
 De rubis incrustada e de ametistas...  
 Feita de heroicidades e de glória,  
 Em tantas descobertas e conquistas;*

*Ouvir, cá dentro, o eco de uma voz  
 Que nos sacode e chama a defender  
 O Pátrio Lar dos lidimos Avós,  
 Com denodo e firmeza, até morrer!*

Lisboa, 1 de Dezembro de 1955

ANTÓNIO CÂNDIDO FERREIRA  
 Cap.

**O dia consagrado á Virgem e Mãe de Deus**

Não foi permitida a feira em Barcelos no dia 8 de Dezembro. A gens Barcelense, já milenária, nasceu embalada nos braços da



Virgem e Mãe de Deus, de onde LHE vem as mais excelsas prerrogativas. Embora pareça já um lugar comum é que Barcelos, isto é, a Terra barcelense pertenceu sempre á terra de Santa Maria. Afirmam-no os mais antigos monumentos, assim como os historiadores de mais famosa nomeada. O geógrafo Stravão não pôde dar outra origem á gens Barcelense. Pelas águas Celanas que abragem dois mundos, o antigo e o moderno, passavam, duas rôtas. Por isso colocou aqui a região de Ofir, tão notável nos tempos modernos.

Prof. Matias Martins Fernandes

Quinta-feira ultima, em quase todas as Igrejas paroquiais do nosso concelho, realizaram-se solenidades em honra da excelsa Rainha dos Céus e Padroeira dos portugueses—Nossa Senhora da Conceição. —Nas Igrejas da Colegiada, Senhor da Cruz, Santo Antonio, Santa Casa, Recolhimento, S. João de Deus e S. José, desta cidade, também se efectuaram brilhantes festividades em homenagem á Mãe dos homens de boa vontade.

**REVERENDO CÓNEGO PIERRE DAVID**

Quinta-feira, dia 1, na Sé de Braga, celebraram-se solenes Exéquias, presididas por S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, por alma do venerando Cónego Pierre David, que foi Cónego Honorário da Sé de Braga e ilustre Professor.

A Sé encontrava-se belamente ornamentada e, o Catafalco, primoroso trabalho da conceituada Casa—F. Cordeiro e Silva & Filhos, L.ª, de Vilar de Figos, freguesia do nosso concelho, estava um primor de Arte, sendo muito admirado, pela selecta assistência.

**NOBRE POVO**

Humilde, sentimental e impulsivo, o povo português carece ainda de certas virtudes para o tornar um povo á altura do momento e da evolução do século. Da evolução para o bem, porque o mal, de parceria com o bem, está apostado em não largar os outros povos de maior cultura e civismo que o nosso. Essas falhas são próprias do nosso temperamento nervoso e inconstante. Falta-nos, para sermos um povo de escol, a calma e prudência nos nossos actos e manifestações de toda a espécie. Falta-nos a persistência nas nossas realizações. Falta-nos a confiança em nós próprios, o ânimo para maiores cometimentos. Somos simples e humildes, padecemos do complexo de inferioridade perante os outros. Julgamo-nos incapazes de construir. Outros pequenos defeitos da nossa raça, que existem, são de somenos importância.

Há todavia um que sobreleva todos aqueles que acabo de expor. E' um defeito tremendo e é desse que me vou ocupar, porque merece realce. E é dele que parte o insucesso da maior parte da vida portuguesa, do emperramento do progresso das nossas materializações. E, sob o ponto de vista espiritual, também esse defeito faz sentir o seu mal. Ora, este entrave para uma vida melhor e mais suave, para um aperfeiçoamento nos nossos costumes, para obtermos uma moral mais sã e elevada, não é se não o terrível defeito de sermos destrutivos. Sim, é a critica malevolá, é a preocupação do deita abaixo, é a inveja de vermos o nosso semelhante progredir. E' o chamado mal de inveja. Não fazer e não deixar os outros fazer.

INVEJA! Aí está a palavra que define o maior mal do nosso povo, só ela, é bastante para desencorajar, bastante para destruir qualquer obra de valor, qualquer coisa de bom que se pretenda. Nobre povo, sim, nobre nos sentimentos, quando na verdade vê o visinho afundar-se. Nobre porque herdamos dos nos-

**CORTEJO DE OFERENDAS**

**AGRADECIMENTO**

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, embora procure transmitir directamente o seu profundo agradecimento, receosa de a todos se poder dirigir e prevenindo involuntárias omissões, vem por este meio manifestar o seu indelével reconhecimento a todas as pessoas de boa vontade que contribuíram com suas dádivas, ou de qualquer forma colaboraram para o bom êxito do Cortejo de Oferendas realizado em favor do Hospital, exprimindo, assim, a maior gratidão dos pobres protegidos nesta casa de assistência, cuja sorte e destino o Concelho de Barcelos, provou, a todos os títulos, ter presente nas virtudes e na bondade dos seus corações.

Como menção especial, de inteira justiça, seja-nos permitido destacar a valiosa colaboração, incessante esforço, dedicada e estimulante acção do Excelentíssimo Senhor Dr. Luís Novaes Machado, muito ilustre Presidente da Câmara Municipal, que, generosamente, deu todo o seu entusiasmo e influencia a esta inesquecível jornada.

Bem hajam todos. Muito e muito obrigado.

Barcelos, 4 de Dezembro de 1955.

O PROVIDOR DA MISERICÓRDIA:

*Mário Miguel Gandara Norton*

Antepassados essa qualidade. Nobre e altivo, sentimental e humilde. Mas no teu sangue, português d'hoje, corre mais alguma coisa que essa nobreza herdada. Aviltas-te com inveja, com a critica mordaz e destrutiva e sentes enorme prazer quando verificas, que até o teu próprio amigo fracassou na sua tentativa de se elevar.

Nobre povo, com um passado que nos orgulha, de grandes feitos e cometimentos. Nobre povo, quando ajudas o desgraçado que cai na valeta. Tens sentimento, tens compaixão e és capaz de o ajudar. Mas antes, tudo fizeste para que ele caísse, quando o criticaste, quando dele disseste

mal. E's caritativo e bom nos momentos criticos da desgraça alheia. Emocionaste, dá a própria camisa, para salvars um desgraçado. Mas, dentro de ti, existe este tremendo paradoxo: ser bom e mau ao mesmo tempo. Mau, porque estorvas por todos os meios ao teu alcance, prejudicando com o teu egoísmo e inveja, aqueles que pretendem singrar na vida, á custa da sua inteligência, esforço e trabalho. Mau, porque te consolas com o mal que possa acontecer ao teu próprio amigo Mau, porque criticas, porque desdenhas com ironia d'aqule que pretende vencer. Perdes parte do teu tempo a

(Continua na 2.ª página)

**Ainda o Cortejo de Oferendas em prol do Hospital**  
**EIS OS "TRÊS GRANDES" QUE MAIS TRABALHARAM PARA A SUMPTUOSIDADE DO CORTEJO**



Dr. Luís Novaes Machado  
 Presidente da Câmara



Padre Rodrigo Alves Novaes  
 Arcipreste, subs. em exercício



Dr. Mário M. Gandara Norton  
 Provedor da Misericórdia

Conforme noticiamos no último número, o Cortejo de Oferendas em prol do nosso Hospital da Misericórdia e do Asilo de Inválidos, foi imponentíssimo, demonstrando o bom Povo de todas as freguesias do nosso concelho a generosidade e filantropia de que é dotado. Todos concorreram conforme as suas «posses» para o Hospital, que é a Casa dos Pobres doentes e dos Velhinhos inválidos. O Cortejo, que saiu da Rua Filipa Borges pelas 11 horas, chegou enfrente á tribuna que se encontrava junto ao gradil da Santa Casa, eram 11,30 horas, levando a passar duas horas. Na tribuna encontravam-se, além de outras pessoas, o Snr. Tenente-Coronel Armando Nery Teixeira, Governador Civil de Braga; Dr. Luís Novaes Machado, Presidente da Câmara; Dr. Mario Miguel Gandara Norton, Provedor da Santa Casa; Padre Rodrigo Alves Novaes, Ar-

O BOLO REI DA PASTELARIA ARANTES, TEM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADO O MELHOR

DESporto

Campeonato Nacional da II Divisão Em Peniche

DESP. DE PENICHE, 3 GIL VICENTE, 1 Amanhã começa a recuperação!

Confessamos com sinceridade que contávamos que o resultado do jogo em Peniche fosse positivo aos «gilistas»; fomos iludidos pelo nosso entusiasmo, ou pelos nossos desejos, aliaz de certo modo justificadamente, pois se bem comparassemos os resultados de ambos os grupos, especialmente com o de Barcelos fóra do seu elemento, não seria arriscar muito acreditar na vitória do visitante. Porém a coisa deu para o contrário e o «Gil Vicente» lá averbou mais uma derrota que o obriga a permanecer cá pelo fundo da classificação geral—penultimo lugar—mas num penultimo lugar que muito mal lhe cabe, embora os factos o justifiquem.

O jogo de Domingo falhou, portanto, no nosso prognostico; e aquele lugar perigoso mantem-se assustadoramente para muitos desportistas locais que mal acreditam na recuperação do «Gil Vicente».

Nós acreditamos. O grupo de Barcelos vai iniciar a sua ascensão para o lugar da tabela a que tem jus; vamos assistir á sua recuperação, a essa recuperação em quem acreditamos, pois o «Gil Vicente» tem arcação para se lotar entre os melhores da série.

Não é tarde para começar a subida; precisamos de ver que o nosso representante efectuou uma série de encontros fóra de casa, alguns contra os melhores classificados, e que isso peza bastante na classificação em que está. Tem agora os jogos no seu terreno e os pontos lá virão, a seu tempo, íça-lo para a beira dos que contam ficar nos lugares meiores da tabela.

Temos que aguardar a ocasião. Descrer das possibilidades do grupo?

Isso seria precisamente o lado pior da questão. Devemos todos, e agora mais que nunca, acreditar na sua categoria e convencer-mo-nos categoricamente de que o «Gil Vicente» não vai ser grupo para se localizar nos últimos três lugares da escala. Ele há-de subir com mérito, por categoria natural, por competencia. Acreditamos ainda, outrossim, na sua inclusão para a disputa da «Taça de Portugal» porque lhe não falta categoria para isso. Precisamos todos de nos unir á sua roda, de o acalentarmos, de o incitarmos e de lhe darmos ainda mais aplausos, mais fortes e mais quentes, acarinhando os seus atletas, para que o «Gil Vicente» irrompa triunfante e glorioso desta luta árdua que vai encetar amanhã.

Não há mais jogos para perder em Barcelos. Todos se devem ganhar—todos são de ganhar—todos se háo-de ganhar!

Caminhemos todos para a luta; o Clube e nós; a sua massa associativa, os seus adeptos, os seus conterrâneos. A luta é de todos porque é de Barcelos. O «Gil Vicente» no terreno, conquistando o adversário; nós na moldura do terreno animando-o, incitando-o, dizendo-lhe que está ali a sua gente a contar com ele e com a vitória.

Desportistas barcelenses! Acompanhemos o «Gil Vicente». Demos-lhe o nosso amparo e só assim o teremos a representar Barcelos na II Divisão.

GIL VICENTE—S. C. DE ESPINHO

Amanhã o «Gil Vicente» recebe a visita do valoroso representante de Espinho que na primeira volta o derrotou pela marca pesada de 7-2.

Trata-se dum conjunto de muita valia, a cuidarmos pelos resultados que tem obtido, e a quem o «Gil Vicente» terá de dar luta renhida para conseguir o melhor resultado.

Estamos por certos de que os dois preciosos pontos ficarão de posse do nosso representante; no entanto o jogo vai ser difficil, pois os grupos são de forças muito iguais.

Secretaria do Hospital. Ao interessante grupo folclórico de simpáticas meninas de Frago, bem como aos seus illustres dirigentes, agradecemos os cumprimentos que nos apresentaram nesta Redacção, cantando, mais-viosamente, os seguintes versos: Do extremo do Concelho Mostrando nossa coragem Vimos junto de Vocências Prestar nossa homenagem Viva a beleza, dum corpo são Viva a riqueza, dum coração Vimos trazer o produto Das terras que trabalhamos E dizer á Santa Casa O amor que lhe votamos Viva a alegria, viva a virtude Viva o trabalho, viva a saúde Vimos dizer as esp'ranças Que pomos na Mesa actual Que há-de dar a Barcelos Um grande e lindo Hospital Povo amigo e generoso Viva Barcelos, viva Frago. Esta freguesia concorreu para a Santa Casa com dois camiónes de madeira e uma furgonete de fachina, batatas e 50 colmeiros. Na primeira página inserimos as fotografuras dos «Três Grandes» porque, realmente, foram os que mais trabalharam para o colossal successo do maior Cortejo de Oferendas que se tem realizado em Portugal. Também são dignas de nota as pessoas encarregadas da ordem e os dirigentes do emocionante Espetaculo, pela boa forma como tudo decorreu.

—No final do Cortejo, o Sr. cipreste Substituto e Representante do Sr. Arcebispo; Capitão Enclides de Barros, Comandante da P. S. P., de Braga; Alferes Américo Russo, Comandante da Secção da G. N. R.; Dr. Francisco Rodrigues Torres, Director Clínico do Hospital e os Médicos do mesmo Estabelecimento de Assistência Social; Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa; Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas, Presidente do Grémio da Lavoura; Padre Alfredo Rocha, Prior de Barcelos; João Duarte Veloso, Architecto Gaspar de Sousa Coutinho, Mário Campos Henriques e João Soares, Industriais; Dr. Antonio Félix Machado, Médico; Dr. José Antonio Machado, Sub-Delegado de Saúde; Francisco J. Monteiro Torres, Vice-Presidente da Camara; Dr. Abel P. Delgado, Delegado do P. R.; Carlos Salazar, Secretário do Governador Civil; Manuel Guimarães Junior, 2.º Comandante dos B.V. de Barcelinhos; Professor José Martins Macedo e Silva, Delegado Escolar; D. Maria José Novaes, Deputada; Prof.ª D. Lucia Azevedo Miranda, Presidente da M. P. F.; Dr.ª D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro, Médica e Representante da Imprensa. A passagem pela tribuna dos numerosos carros, dos grupos folclóricos, tunas, das moças com cestos, etc., ouviam-se palmas, muitas palmas.

Ainda hoje não nos é possível dar o relato completo do Cortejo e do seu grande valor, porque continuam a chegar donativos á

BOA OFERTA DE NATAL: A MÁQUINA DE COSTURA ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICA SINGER COM OS 16 NOYOS DISCOS ACABAM DE CHEGAR MAIS 4 JOGOS DE 4 DISCOS DIFERENTES que, adicionados aos 14 iniciais, atingem a quantidade «record» de 80 DISCOS, o que permite ampliar, infinitamente, as possibilidades desta maravilhosa máquina. Não necessita aprendizagem. OS DISCOS COMANDAM O MOVIMENTO. Faça por si própria, gratuitamente, a experiência da MODERNA COSTURA AUTOMÁTICA, em qualquer das LOJAS SINGER.

DR. GUILHERME PIMENTEL



Este nosso preclaro amigo e illustre Colaborador, acaba de ser nomeado Professor Metodólogo de Ciências Naturais no Liceu de D. João III, de Coimbra, e de tem prestado relevantes Serviços desde 1950.

A S. Ex.ª, os nossos cumprimentos de parabens.

O Melhor Café é o da Cafezeira de Barcelos TELEFONE 8410

NOVOS ASSINANTES Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes mais os Srs.: P.º Ludovino da Silva Pereira, de Luanda; Dr. Anacleto Bernardino de Miranda, de Lisboa; Engenheiro Roberto Espregueira Mendes, de Lisboa.

Dr. Mário Norton pronunciou um vibrante discurso de agradecimento, terminando por dizer: «QUE DEUS VOS PAGUE», conforme o distico que se via na frente da Igreja da Santa Casa da Misericórdia.

Para o Cortejo de Oferendas do Hospital, recebemos mais os seguintes donativos:

Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro, do Porto, 100\$00; D. Luisa Baptista da Silva, de Lisboa, 50\$00; D. Maria José de Oliveira Figueiredo, de Lisboa, 50\$00; D. Alice Veloso, 50\$00; Anonima, de Lisboa, 20\$00; Alexandre Falcão & Filho, 200\$00; João Antonio Teixeira, de Terroso, 50\$00; Manuel Fernandes Gonçalves, de Caíde, Douro, 25\$00; Humberto Carmo Coelho Gonçalves, 200\$00; Herculano Pereira Ninharelhos, de Matozinhos, 100\$00; Sargento Américo de Jesus, da Covilhã, 20\$00; Joaquim Faria Gonçalves, 100\$00; José Joaquim da Silva, Suc., 50\$00; Fernando Duque, 20\$00 e Ernesto Cibrão, 10\$00.

NOBRE POVO

(Continuação da 1.ª página)

maldizer do teu semelhante, quando o devias aproveitar em trabalho profíquo, que te faria subir também, não só no conceito dos outros, como na tua própria vida material e moral.

Suprimindo este tremendo defeito nosso, poderíamos na verdade ser considerados um povo cheio de virtudes e valor, porque possuímos qualidades nobres e raras. Possuímos o sentimento e humildade, a singeleza e hospitalidade como nenhum outro povo. Somos bons e simples, resignamo-nos até ao sacrificio, temos o dom do altruísmo e seríamos um povo superior, se baníssemos essa erva daninha que nos deprime e faz estiolar as iniciativas. A terrível inveja. E então seríamos um nobre povo, um povo nobre, que nos encheria de orgulho.

A. R.

Obra das Mães pela Educação Nacional

«O DIA DA MÃE»

A Obra das Mães pela Educação Nacional, vem promovendo desde 1938 a comemoração da «Semana da Mãe» e para lhe dar maior brilho escolhe sempre esta altura do ano para proceder á distribuição dos Prémios concedidos a famílias muito numerosas.

De toda a Semana, (de 8 a 14 do corrente), o dia que deve ter maior realce é o Dia da Mãe, festejado em todo o País a 8 de Dezembro.

Que todos os portugueses correspondam com verdadeira commoção a este apelo. Que, conforme as suas possibilidades, mas sempre com ternura e gratidão, manifestem á suas mães o amor que lhes dedicam e que em nenhum lar esta data passe despercebida.

CLUBE DESPORTIVO DE BARCELINHOS

Conforme noticiamos, esta prestimosa Colectividade de Barcelinhos, no ultimo Domingo, festejou brilhantemente a passagem do seu 26.º aniversário, com o seguinte programa:

Às 10,30 horas, na Igreja Paroquial, Missa por alma dos Sócios e Atletas falecidos; ás 11 horas, Romagem ao Cemitério, onde o Sr. Acácio Gomes da Costa depoz dois ramos de flores, um, na campa do Sr. João Baptista de Faria, fundador do Clube e, outro, na do atleta Sr. Alberto Amaral.

O Sr. Acácio, depois, pronunciou sentidas palavras de homenagem áqueles bons barcelinenses. À noite, na sede do Clube, realizou-se uma sessão solene para descerramento das fotografias do Sr. Dr. José Machado, illustre Presidente da Direcção e dos Atletas—Campeões Nacionais de Nataçao: Joaquim Calás de Oliveira Carvalho, Teotónio Carvalho da Silva, Manuel Armando Lopes Pereira e João Marques Faria Durães, equipa do Clube Desportivo de Barcelinhos.

Para enaltecer a solene data e fazer o elogio do Sr. Dr. Machado e dos Atletas, falaram os Srs. Aarão Pinto de Azevedo, Dr. Novaes Machado, Dr. Euripedes de Brito, Padre Joaquim Peixoto e Acácio Cos-

Dr. José António Pereira Machado



Clicé da Equipa dos Campeões Nacionais de Nataçao.

ta, agradeceu Dr. José Antonio Machado. Os Atletas decorados com lindas e magifico «Copo de Serviço» pela concelelaria Colonial», desta «O BARCELENSE» felicita a incansável e agradece o convite.

PEDIDOS IMENTO

Pelos proprietários de Camião Pinto Gravato e do Sr.ª D. Teresa Pinto foi pedida em casamento o filho Sr. João Ricardo Sócio-Gerente da companhia «Havazeza Camião Sr.ª D. Maria Elizabeth Rodrigues, nossa terranea, e prendada filha amigo e assinante, S. Joaquim Rodrigues e Sra. Sr.ª D. Maria Deço Rodrigues. O enlace brevemente.

Pelo nosso, José Lopes da Costa e Sra.ª D. Carolina doso, proprietários de cainha S. Pedro, desteantamente com os Resé Figueiredo do Vale, Ernesto de Amorim respectivamente pela freguesia e Fomada em casamento a filha Angelina Arau filha do Sr. Delfino Gomes e de sua Esp.ª Maria Adélia Arau, proprietários da FrFornelos, para seu neto Baptista Martins de Sdo nosso amigo Sr. Baptista Ferreira de sua Esp.ª Sra.ª Martins da Costa, propria Frescainha S. Penlace se realizará bre

GINE-TEATINENTE

Hoje, amanhã, ás 14, ás 16,30 e na 2.ª-feira, ás 15,30 horas, será exhibido grande interesse:

MARCELIN VINHO

Uma proar-produção de que la.

Não é umiso, mas piedoso e si

Com o actidade, Pablito Calh

Classificações.

—Na próxima, 15, ás 21,30, produção italiana com artistas Jean Gabin e Panini: TENE

Um filme e violento de com acção. Para adu

BONDS

A Sr.ª D. Maria da Paz da Costa Conrade, extremosa Esp.ª Dr. José Carlos Motade, brindou-o com menino.

A digna Sr.ª D. Maria Fernaa Coelho de Oliveira, esposa do nosso amigo, Sr. Rui Rodrigues, estimado FunFinanças em Vila Nordeu á luz uma formosa

—Tanto estes como os neofitos que estimamos.

FALTO

No dia 2ubro, em V. F. S. Maria a Sr.ª D. Carolina Viuva do Sr. Manuel Mãe da Sr.ª D. Maria Gomes Faria e Sra.ª amigo e assinante, Sr. Cardoso de Faria.

O funeral do dia 30, com grande into. De casa ao Cemitério-se dois turnos as borlas, no 1.º, os Sr.ª Miranda Campelo, José Rodrigues Gordo Matos, Eduardo Calves e Filipe Ferrão 2.º, os Srs. José Paulo da Silva, Armando Domingos A. Figueiredo F. de Araujo e A. Família tivemos condoleancia

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cêsto dos meus papéis velhos

Como se fundou o nosso Teatro Gil Vicente  
(Continuação do último número)

III

Em sessão plenaria na 4.ª-feira 5 d'Abril de 1893, resolveu a Ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal por unanimidade de votação, ceder terreno para a edificação do projectado teatro Gil Vicente. Louvamos o digno proceder dos Srs. vereadores, tanto maioria como minoria, pela acertada resolução tomada, em que souberam traduzir os desejos que os barcelenses nutrem de ver chegar a realização de uma das suas mais justas aspirações, qual a de esta vila ser dotada com tão importante melhoramento.

Sabemos que o local cedido não satisfaz por completo a comissão encarregada de realizar a construção do teatro que esta se via forçada a pedi-lo e a aceita-lo por não ser possível levar a cabo este simpatico empreendimento com os capitães com que conta senão no terreno concedido por não poder dispor de dinheiro para expropriações.

Agora, porém, consta-nos que alguns cavalheiros e a Ex.<sup>ma</sup> Camara se propõem fornecer meios para a expropriação de um grupo de casas que formam em angulo para a rua das Flores e Largo de S. Francisco a fim de que o teatro fique mais central.

Efectivamente ali ficará ele excelentemente situado e estamos certos de que a Comissão cujo unico empenho é a construção do teatro nas melhores condições possíveis, abraçará com todo o entusiasmo a patriótica oferta da Ex.<sup>ma</sup> Camara, vereação e generosos cavalheiros que para isso metem mãos á obra.

Resta, pois, que estes cavalheiros que tanto podem e a Ex.<sup>ma</sup> Camara que tanto vale, queiram com sincero empenho e decidida vontade concorrer para tão abnegada obra neste local.

(Continua)

Z

### A NOSSA VIVENDA

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

#### ASSEMBLEIA GERAL

De acordo com as leis estatutárias e regulamentares, convocamos os Srs. Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sede desta Cooperativa, ao Largo Dr. José Novais, 16—1.º, no dia 15 de Dezembro do corrente ano, pelas 21 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA O ANO DE 1956 E QUALQUER OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A SOCIEDADE.

Não comparecendo número legal de sócios, fica desde já convocada nova reunião para o dia 30 de Dezembro deste mesmo ano, no mesmo local e á mesma hora.

Barcelos e Secretaria da Sociedade, 30 de Novembro de 1955.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Celso Manuel de Sousa Lima Torres (Dr.)

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Assembleia Geral Ordinária

#### CONVOCAÇÃO

Nos termos do art.º 22 dos estatutos é convocada a Assembleia Geral desta Associação para reunir na sede social no dia 17 do corrente mês, pelas 21,30 horas, para proceder á eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1956.

Se á hora designada não estiver presente a maioria absoluta dos sócios efectivos, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer numero.

Barcelos, 2 de Dezembro de 1955.

O Presidente da Direcção

a) José Ferreira Gomes (Dr.)



## AGROLIZ

MELHORA AS TERRAS  
TORNA OS ADUBOS MAIS ASSIMILÁVEIS  
AUMENTA AS PRODUÇÕES

A acidez da maioria dos terrenos portugueses impede a obtenção de boas colheitas.

Corrigir a acidez dos terrenos com um bom produto calcáreo é uma operação económica.

«AGROLIZ» oferece as maiores garantias por ser um produto de qualidade, finamente pulverizado e de alto valor agrícola.

PEDIR INFORMAÇÕES COMERCIAIS E TECNICAS A'

EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

Rua Cais de Santarém, 64—LISBOA Rua de St.º António, 190-A, 1.º—PORTO

AGENTES EM BARCELOS

**D. FERREIRA VALE & FILHOS, Lda**

Com Armazens de todos os Materials de Construção e Adubos

ARMAZENISTAS-DISTRIBUIDORES DE SAL—TELEF. 8308

Para manter a sua caneta em bom funcionamento, use a tinta estilográfica super fina «WATSON'S»

UM EXCLUSIVO DA

Papelaria «LIZ»

RUA D. ANTONIO BARROSO, 118

TELEFONE 8371

### CONCURSO COMERCIAL

O novo estabelecimento de brinquedos, sito á Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, (em frente ao monumento) abre ao público um concurso, com prémios em brinquedos ao premio-do, para um nome a dar áquela casa comercial.

O júri será constituído pela Gerência do referido estabelecimento, e as sugestões feitas em carta, podem ser entregues pessoalmente ou pelo correio, dirigidas aos ARMAZENS DE S. JOSÉ, Barcelos, até ao dia 18 do corrente.

Os prémios encontram-se expostos naquele BAZAR.

### OS SONHOS da PASTELARIA ARANTES

são uma especialidade que não devem faltar na sua mesa na NOITE DE NATAL. Prestina com tempo, telefone 8366

### ALTO-PALANTES

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas Festas

**José Fernandes, Lda**

Rua Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS — BARCELOS  
Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica.

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS  
FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros  
Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

### Criado de Lavoura

Precisa-se de um, de 25 a 30 anos, que saiba de todos os trabalhos de lavoura e que seja competente.

Informa esta Redacção.

### DA ARGENTINA

Deu-nos o prazer dos seus amáveis cumprimentos o nosso amigo, Sr. João Baptista Maciel de Miranda, abastado proprietário, de Lijó, que há anos se encontrava na Argentina.

### ARIEL

Parabens... já sei que V. comprou uma moto

### ARIEL

EINOL

Rua Santa Catarina, 594  
PORTO

Pretendem-se agentes em todos os Concelhos.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

**SARRABULHO-Á moda de Barcelos-Todos os Domingos e 5.ªs-feiras, na PÉROLA DA AVENIDA TELEFONE-8446**

ta, agradecendo José António Machado. Os Atletas foram com lindas medalhas «Copo de Colónia», desta cidade «O BARCELENSE» incansável Diócece o convite.

#### PEDIDOS DITO

Pelos proprietários de Caminhão Gravato e sua D. Teresa Pinto cedida em casamento ao Sr. João Ricardo (Gerente da concessão Havana Caminhão) D. Maria Elizabeth Rodrigues, nossa genitora, e prendada filha e assinante, Sr. Joaquim Rodrigues e sua D. Maria Delia Rodrigues. O enlace brevemente.

Pelo nosso José Lopes da Costa e sua D. Carolina Malosso, proprietários de linha S. Pedro, deste casamento com os Rev. Figueiredo do Vale Ernesto de Amorim Maspeticamente pároco freguesia e Fornelida em casamento a sua Angelina Araujo filha do Sr. Delfim Jos Gomes e de sua Esposa Maria Adélia Araujo proprietários da Freguesia, para seu neto Baptista Martins de Somo nosso amigo Sr. Baptista Ferreira de S. sua Esposa Sr.ª D. Martins da Costa, proprietária Frescainha S. Pedraface se realizará brevemente.

#### CINE-TEATRO DIENTE

Hoje, ás 21hã, ás 14, ás 16,30, ás 2.ª-feira, ás 15,30 horas, será exibido o grande interesse:

MARCELINO, INHO Uma prodigiosa produção de que tanto Não é um filme, mas piedoso e simpl. Com o actor de idade, Pablito Calvo.

Classificado para. —Na próxima, 15, ás 21,30, a produção italiana com os artistas Jean Gabin e Silvanini: TEMPE!

Um filme apelo e violento de contrastação. Para adultos.

#### BONS SUS

A Sr.ª Dr.ª Lida Paz da Costa Correia, extremosa Esposa Dr. José Carlos Mota de, brindou-o com um rouino.

A digna Prof.ª D. Maria Fernanda Coelho de Oliveira, desposou do nosso amigo e Sr. Rui Rodrigues da, estimado Funcionário em Vila Nova de luz uma formosa m.

—Tanto as ptes como os neofitos estão que estimamos.

#### FALECI

No dia 28 do, em V. F. S. Martinho a Sr.ª D. Carolina Gouveia do Sr. Manuel da Mãe da Sr.ª D. Maria Gomes Faria e Sogra amigo e assinante, Sr. Cardoso de Faria.

O funeral realia dia 30, com grande acome. De casa ao Cemitério-se dois turnos, p.ºs borlas, no 1.º, os Srs. Miranda Campelo, José Rodrigues Gonçalves Matos, Eduardo Cardos Alves e Filipe Ferreira, 2.º, os Srs. José da Silva, Arménio Domingos A. Figueiredo, F. de Araujo e Antonio. A Família enviamos condolencias.

# PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup> BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos  
PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,  
PENICHE e FÁTIMA (Santuária)

Papéis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO  
Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 \* Teleg. Augafo  
CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>  
RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

## SORTEIO PARA O LAR DOS POBRESINHOS Viatodos—Barcelos

Como é do conhecimento do público, uma comissão resolveu levar a efeito um sorteio em benefício dos pobres, visando a construção de alojamentos para tantos pobrezinhos que carecem, como sabemos, de um lar para viver e tantos outros, de agasalho e sustento diário.

Não confundam; é o LAR DOS POBRESINHOS que ape-la para o lúcido espírito de V. Ex.<sup>ª</sup>

Nesta maneira de sentir e no desejo de conjugar todos os factores inerentes a esta obra, solicita a referida comissão, às pessoas a quem foram enviados os respectivos bilhetes, o especial favor de liquidar as importâncias e devolver os bilhetes que não puderam ser vendidos, a fim de recorrermos a outros benefiteiros, no sentido de que esta obra de benemerência seja tão grande como merece e se deseja. Igualmente solicitamos dos nossos agentes que têm ainda bilhetes para vender, desde que esta seja impossível, o especial favor de os devolver, dando que desejamos atender com prontidão os constantes pedidos que nos dirigem. Lembramos que todos os que desejam colaborar conosco nesta obra, devem ter as importâncias liquidadas até ao dia 25 de Dezembro corrente, data em que se realiza a extracção.

### Relação dos Prêmios

1.<sup>o</sup> prêmio—Um automóvel Volkswagen; 2.<sup>o</sup>—Uma moradia; 3.<sup>o</sup>—Uma moto Jawa; 4.<sup>o</sup>—Um aparelho de rádio Philips; 5.<sup>o</sup>—Um aparelho de rádio Philips; 6.<sup>o</sup>—Uma máquina de costura Oliva; 7.<sup>o</sup>—Uma bicicleta motorizada; 8.<sup>o</sup>—Uma bicicleta Martano; 9.<sup>o</sup>—Uma bicicleta Jotel; 10.<sup>o</sup>—Um relógio de sala; duas joias (aproximação do 1.<sup>o</sup> prêmio); 1.000 objectos (aproximação dos três últimos algarismos do 1.<sup>o</sup> prêmio).

Pela módica importância de 2550 por cada bilhete e de 1250 por cada caderneta de cinco bilhetes, todos se podem habilitar a este grande sorteio.

Os pedidos podem ser dirigidos ao LAR DOS POBRESINHOS, em VIATODOS—BARCELOS, ou aos nossos agentes.

Os organizadores deste sorteio pedem a todas as pessoas que têm cadernetas, a fineza de as mandar liquidar. As quantias tanto podem ser entregues em Viatodos, como nesta Redacção.

A Comissão agradece

## BARCELENSES DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos visinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

### Organização Império

(Mudou para as novas instalações)  
Rua Santa Catarina, n.º 165—2.<sup>o</sup>—Telf. NOVO—28777  
PORTO

### CARTA DE VILA COVA

Vila Cova, mais uma vez, soube mostrar a sua grandiosidade e a sua Tradição caritativa.

A isto se deve a boa colaboração dos elementos administrativos, como seja a Junta da Paróquia com o seu incansável Presidente, Regedor, Casa do Povo, Professor Primário, etc., tendo como organizador o distinto e caritativo Médico local, Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Manuel do Vale Lima, a quem Vila Cova muito deve.

Vila Cova, sempre soube manter esta Tradição, quando o seu Chefe está à altura de o ser, conquistando, assim, a simpatia deste grande e bom Povo.

—Registrar-se nesta localidade, no breve espaço de quatro dias, dois lamentáveis desastres pessoais, que causaram profunda impressão no meio Vilacovense. O primeiro ocorreu no dia 28 de Novembro, numa pedreira de Eixate; dele foram vítimas os irmãos Armindo e Abílio, do Jacinto, que no momento em que procediam ao carregamento dum tiro, foram atingidos por rápida explosão.

Ambos deram entrada no Hospital da Misericórdia, com grandes ferimentos nas vistas.

O segundo registou-se perto da Igreja paróquial, na tarde de 1 de Dezembro: o Snr. Firmino Esteves de Oliveira, que ali se encontrava, foi colhido por um carro que vinha de Barcelos, onde tomara parte no Cortejo de Oferendas. Daqui resultaram graves ferimentos, pelo que a vítima recolheu ao Hospital.

Os doentes vão recuperando a saúde sensivelmente, o que registamos com muito agrado. C.

### VENDE-SE

Casa torre, com quintal, tendo ramadas de vinho e água de poço. E' sita no Lugar de Vermil, Vila Boa S. João, com estrada até á porta e próximo á Cadeia Nova. Pertence a José Gonçalves da Fonseca, morador na mesma. Para melhores informações, Bernardino Correia Durães, Casa do Pedro—BARCELOS.

### Sorteio da Aveleda-1955

A realizar em 1 de Janeiro de 1956

Já se habilitou para este monumental sorteio?

Pode fazer o pedido de bilhetes ao

QUIOSQUE DA BAGOEIRA E' por intermédio desta Agência que se continua a distribuir por todo o País os numeros da sorte.

1 caderneta completa 25\$00  
1 só bilhete 2\$50

QUIOSQUE DA BAGOEIRA  
Tel. 8236—Barcelos

Anuncio com 75 linhas publicadas em «O BARCELENSE» de 10—12—1955

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

### ARREMATÇÃO

1.<sup>a</sup> praça  
2.<sup>a</sup> publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, no processo ordinário de execução (hipotecária), que o exequente Alberto Pinto Rosa Barbeitos, casado, proprietário, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca, move aos executados David da Costa Braga e mulher Maria Elisa de Faria, ele industrial e ela doméstica, residentes na freguesia de Vila Seca, desta comarca, foi designado o dia vinte e dois de dezembro, pelas catorze horas, no tribunal judicial, sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública dos seguintes bens:

### IMOBILIARIOS

Bouça de mato e pinheiros, no sitio da Gandra, freguesia de Vila Seca, desta comarca, inscrita na matriz sob o artigo mil e setecentos e setenta e oito, e descrita na conservatória da comarca, no livro B. cento e vinte e dois sob numero quarenta e sete mil e quatrocentos e um e tambem um barracão destinado a fábrica de serração, uma casa de pedra destinada a moagem e ainda outra casa terrea para habitação, e os seguintes maquinismos:

Uma charriot, uma máquina de limar e dois moinhos de duas pedras, que tudo entra em praça pela quantia de treze mil oitocentos e quarenta e dois escudos, ficando as despesas da praça e competente sisa, a cargo do arrematante, declarando-se para os devidos efeitos que o barracão destinado á fabrica de serração e a casa destinada á moagem, se acham inscritos na matriz urbana da referida freguesia, sob o artigo duzentos e vinte e três.

Barcelos, vinte e seis de Novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

Flávio Pimentel

O Chefe da segunda secção de processos:

Euripedes Eleazar de Brito

### Cão perdigueiro

Desapareceu um, de cor amarela com malhas brancas.

Gratifica-se bem a pessoa que o entregar ou indicar o seu paradeiro, no estabelecimento do Snr. Eduardo Pereira Gomes, no lugar das Calçadas, em Arcoselo.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

### PENSÃO VIACA

Passa-se e vende-se o prédio da mesma, por motivo dos seus proprietários não poderem estar á testa do negócio.

Para falar na mesma, no Largo da Granja—BARCELOS.

### Mobilias—Vendem-se

Uma de quarto para casal, uma de escritório, um bengaleiro e uma banheira de esmalte. Quem pretender, queira dirigir-se ao Campo de S. José, n.º 84.

### Curso de Corte para Alfalates

Em classe e Individual com o sistema BANCORTE de

VELEZ DA MOTA  
Informa-se nesta Redacção.

### ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUZ  
Telefone 8345

Fotografias = Rádios = Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
BARCELOS

## Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em  
Barcelos—Av.ª DR. OLIVIERA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,  
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-  
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

## VENEZUELA

VIAGEM AÉREA DIRECTA  
OU POR NEW YORK 11.355\$50

NAVIOS A SAIR:

«Auriga» em 14 de Outubro e 16 de Novembro  
«Castel Verde» em 31 de Outubro e 5 de Dezembro  
«Santa Maria» em 21 de Outubro e 22 de Novembro

PREÇOS EM 1.<sup>a</sup> CLASSE desde 8.012\$00

AFRICA—Não necessita de Carta de Chamada  
EMBARQUES RAPIDOS

Para Reservas—Telefone n.º 291

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45  
POVOA DE VARZIM

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.  
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER  
QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Sars. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotecuem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

### EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236.  
Em Famalicão Telf. 358. Nesta Redacção também informam.

### COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES

### Dinheiro ao juro de lei

### SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 325—POVOA DE VARZIM

### AGRADECIMENTO

Os irmãos da falecida—Maria Fernandes Rainha, a «Pisca», vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e apresentaram condolencias, por ocasião do triste desenlace.

A todos, pois, aqui lhes significam a sua gratidão.

Barcelos, 6 de Dezembro de 1955.

Augusto Gabriel Fernandes  
Manuel André Miranda Rainha

### CASAS

Vendem-se, por motivo de partilhas, em Nine, no lugar da Estrada, a um quilometro, aproximadamente, da Estação do Caminho de Ferro, uma casa de negócio e outra de meia lavoura, com terreno anexo.

Aceitam-se propostas até ao dia onze do corrente mês de Dezembro. Quem pretender pode dirigir-se a Herdeiros de Laura Gomes de Araujo—Nine.

### Cadela perdigueira

Perdida, entrega-se a quem provar pertencer-lhe, pagando as despesas.

Quinta do Bom Sucesso  
BARCELOS

### Casa em Alpelos

Vende-se uma Casa com Eira-do no lugar de Lamações.

Dá informações o Snr. José Gomes de Sousa, de Barcelinhos.

### VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a

1\$60 o 1/2 litro.

Por garrações a 3\$00 o litro.

### VENDE-SE

Automóvel Ford, V-8, em optimas condições.

Campo 28 de Maio, n.º 38  
BARCELOS

### FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, a Farmacia Central.

### 50 Automoveis 2.600 Premios

E' o montante de Prêmios para o monumental sorteio de

A VELEDA—1955

Como restam apenas poucos dias para o sorteio, lembramos ao publico que, sem demora, faça os seus pedidos de bilhetes ao

QUIOSQUE DA BAGOEIRA  
OU PELO TELF. 8236

### Curso de acordeão em Barcelos

Para creanças e adultos, rapazes ou meninas, sobre música ligeira, ritmos modernos, música clássica, etc.

Para informações e inscrições, com o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Director do «Externato Alcades de Faria».

### O OULOS

Perderam-se, com vidros de cor verde escuro, desde a Rua D. António Barroso á Padaria Baptista.

Gratifica-se a quem os encontrar e entregar na mesma Padaria.

### Casa

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Snr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

### MATO

Vende-se uma grande partida de mato, em Vila Frescaíña S. Martinho.

Informa o Armazem Novo, de Cereais, de Manuel da Silva Coelho, Rua Dr. Manuel Paes, 40—Barcelos.

### VENDE-SE

Fogão de sala completo. Ver na Casa de Ferragens Coutinho—Barcelos.

## ARTO

ESPINHO, 2  
de Clemente  
o encontro um  
do grupo visi-  
perdeu no seu  
ortunidade de  
gir á cauda da

foi disputado  
por pela turma  
caal, notando-se  
pação nos ven-  
e muitas vezes  
se deixavam  
e vencidos  
gia ainda soado  
go em meio.  
os gillistas apa-  
resolutamen-  
modificação do  
e a bola corria  
iversário, raras  
des de Augusto  
em compensa-  
go. Os ultimos  
estavam a ser  
do do interva-  
Vicente domi-  
finalmente Ge-  
to para o seu  
ultado definiti-  
o visitante.

uir Gelucho a  
ter que pre-  
ta de Arantes  
elo Centro de  
Não sabemos  
Entidade Sa-  
se Arantes,  
e a novo exa-  
o seu lugar no  
atal que sempre  
u. Ter-se-á tra-  
p a pergunta  
sta é positiva,  
que vale bem  
ossiveis para a  
porto, onde tem  
seus serviços.  
e Nolito foi su-  
ou-se a sua fal-  
equanto que o  
não teve aque-  
esperar em tal  
tadores (e Noli-  
nator) fez-se  
mente, resumin-  
o problema do  
ue a nosso ver  
resolver-se se  
satar-se da

a.  
de incoerentes  
forma diversa  
posição do Clu-  
omos dos que  
ração; mas não  
ogar no Domin-

recuperar muito  
de caso muitos  
ter quem chute  
dos. Doutra for-  
pre igual ao do  
s, com o Boavis-  
com o Tirsense  
nho. Pontos per-  
s emboira o do-  
cido.

que seja ainda  
situação. E urge  
odo o Academi-  
lugar fatal so

os por instantes  
rá ser o futuro  
as se o seu gru-  
na II Divisão,  
nos nitidamente  
irá o nosso ve-  
movimento do-  
litamos que não  
pr-Clube com  
reira ao desen-  
rece querer ati-  
a lugar sem no  
que agrupar in-  
de modificar o  
leve-se fazer o  
idos—os sócios,  
nsees—trabalha-  
o seu Clu-  
da sua Terra,  
digna com o va-  
rceolos.

sim á volta da  
m boa-vontade,  
dedicação e so-  
tenham o bom  
resultados segu-  
ente.

VICENT  
representante  
enfrentar o forte  
mpatou a uma  
meira volta, em

o não deslustre  
cente.

## PORTO QUE

### CERTAS

insერი «O Co-  
uma critica  
fizemos a quan-  
Vicente, na-  
remos levantar  
nos de acordo  
quando diz que  
harmonia. Mas  
erguntazinha:—  
via com que re-  
é assim aí em

ta acabar:—

ta que não vi-  
vamos dizê-lo  
se, pois, o  
nam desaba-  
de posse da

o colega: Haja

JOTA